

# Material Estruturado

# LÍNGUA PORTUGUESA



**ALUNO**

Coordenadoria de  
Formação Docente e  
Educação a Distância  
CED



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora  
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará  
CEP 60839-900  
Ano de Publicação: 2020

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

---

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias  
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho  
Gerlylson Rubens dos Santos Silva  
Giselle Bezerra Mesquita Dutra  
Gustavo Henrique Viana Lopes  
Janicleide Vidal Maia  
Lívia Pereira Chaves  
Marília Costa de Souza Guimarães  
Sâmia Araújo dos Santos  
Walquíria Braga Sales

**Elaboração e revisão de texto**

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares  
**Diagramação**

Avanúzia Ferreira Matias  
**Consultora de Língua Portuguesa**



## Nesta aula, você aprenderá...

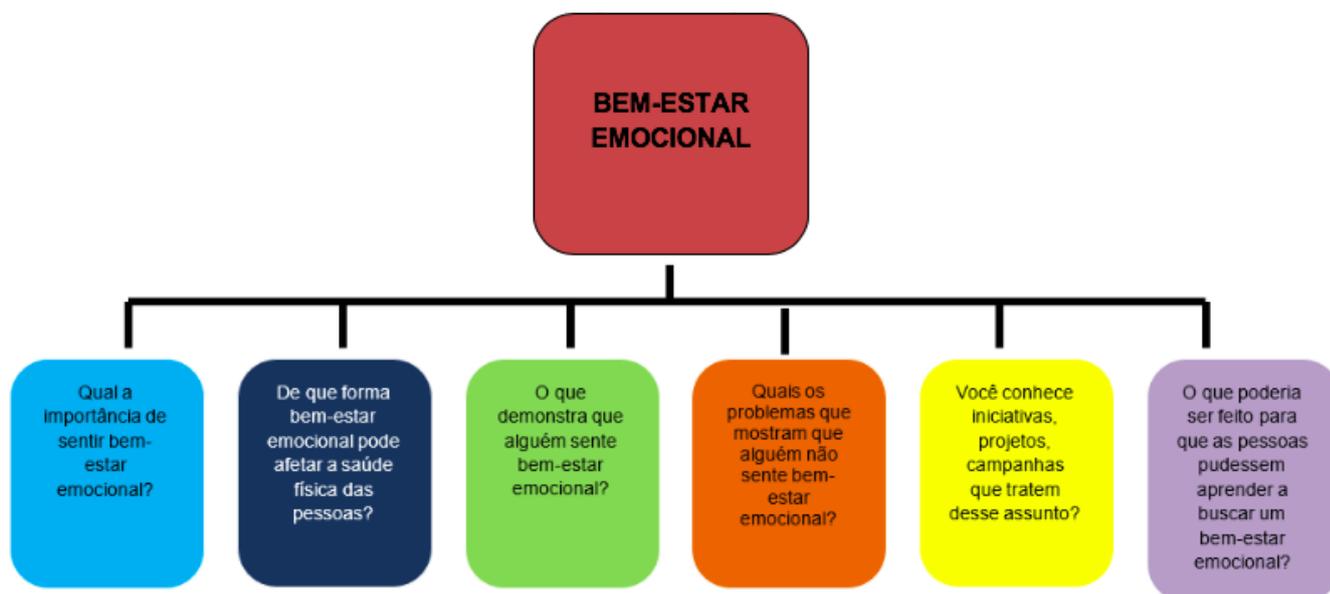
- que os elos coesivos ligam frases e expressões para formarem textos;
- que a coerência de um texto está relacionada à maneira como as palavras e expressões são conectadas;
- que não há como separar coesão e coerência na construção dos efeitos de sentido de um texto.



## Pra começo de conversa

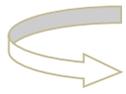
Neste módulo, aprenderemos sobre como usar elos coesivos e quais os sentidos múltiplos que eles podem dar aos textos para que possamos lê-los e escrevê-los de forma mais eficiente. Para início de conversa, vamos discutir o assunto sobre bem-estar emocional e refletiremos sobre o tema a partir do conhecimento de mundo que temos sobre ele.

Para isso, fizemos algumas perguntas que podem servir de pontapé para pensarmos esse assunto. Pense sobre elas e as responda no quadrinho abaixo, através de tópicos. Veremos ainda que, por meio desses tópicos, podemos criar textos e dar sentido a eles usando **elos coesivos**.



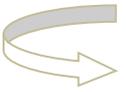
Vocês pensaram em muitos tópicos, sim? Nós também pensamos em alguns tópicos para essas perguntas. Vamos citar alguns:

## **Qual a importância de sentir bem-estar emocional?**



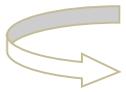
Sentir bem-estar emocional influencia a vida do indivíduo como todo. Alguém que está bem emocionalmente tem mais saúde física e encara a vida de uma maneira mais positiva.

## **De que forma o bem-estar emocional pode afetar a saúde física das pessoas?**



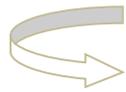
Existem doenças psicossomáticas tidas como aquelas que têm origem no emocional e afetam o corpo.

## **O que demonstra que alguém sente bem-estar emocional?**



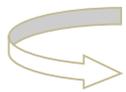
É produtivo. Pensa positivo. É motivado. Sente-se bem consigo mesmo e com os que estão a sua volta.

## **Quais os problemas que mostram que alguém não está em bom estado emocional?**



Pessimismo. Tristeza. Desmotivação. Mal humor. Não consegue ter relações saudáveis.

## **Você conhece iniciativas, projetos, campanhas que tratem desse assunto?**



Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Janeiro Branco. Setembro Amarelo.

## **O que poderia ser feito para que as pessoas pudessem aprender a buscar um bem-estar emocional?**



Cuidar-se mentalmente. Procurar ajuda profissional quando estiver passando por algum problema. Conversar e buscar apoio da família e amigos. Campanhas que mobilizam a conscientização de que bem-estar emocional é coisa séria.

Provavelmente, com os tópicos de vocês e os nossos, já temos inúmeras ideias sobre o tema bem-estar emocional. Agora, vem-nos a pergunta-chave deste módulo: como construir textos a partir desses tópicos? Como juntá-los de modo que façam sentido? Uma dica para nós são os **elos coesivos**.

A palavra ELO significa ligação. Designa cada uma das argolas que formam uma corrente. Elo também pode significar conexão entre indivíduos, ou seja, uma relação construída entre pessoas.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/elo/>. Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).



## Conceituando

Nós podemos criar palavras e frases, antes de relacioná-las em um texto. Essa relação dentro de uma produção textual pode ser feita por meio de elos coesivos. Portanto, usar um elo coesivo, adequado à situação, dá coerência ao texto, isto é, sentido. De modo que se alterarmos um elo numa frase, podemos alterar sua significação. Uma composição textual tem que está em harmonia e constituir-se como um todo de sentido. Sendo assim, coesão é o mecanismo pelo qual é possível relacionar as ideias de um texto de modo a torná-lo coerente.



## Conversando com o texto

Agora que já sabemos o que é coesão, vamos aprender como as relações de coesão e coerência se dão na composição de um texto. Retornamos aos tópicos que pensamos na seção anterior e os relacionamos para torná-los um texto. Leia o texto a seguir com atenção, percebendo como podemos relacionar os elos coesivos e seus sentidos.

### BEM-ESTAR EMOCIONAL E SAÚDE FÍSICA

É muito importante cuidar do bem-estar emocional, **pois** isso influencia a qualidade do indivíduo como todo. O corpo é um reflexo da mente, **por isso**, alguém que se sente bem

emocionalmente consegue ser feliz, produtivo, pensar positivo, ser motivado e se sente bem com os outros e com os que estão a sua volta.

**Por outro lado**, uma pessoa que está com algum problema emocional, não consegue encontrar felicidade, sempre pensa negativamente sobre si, sobre os outros e sobre o que vai fazer, o que acarreta uma grande desmotivação e também influencia negativamente no relacionamento dessa pessoa com os outros.

**Além disso**, quando um indivíduo não está bem psicologicamente, além de sofrer emocionalmente, ele pode desenvolver algumas doenças psicossomáticas, aquelas que refletem no corpo algum problema emocional, **por exemplo**, algumas pessoas que têm dores nas costas, quando estão preocupadas, podem estar com esse tipo de doença.

**Ademais**, destaca-se que há tratamento para problemas emocionais que estejam interferindo diretamente no bem-estar emocional e há órgãos públicos que são responsáveis por oferecer esse tipo de tratamento gratuito, é o caso do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

**Ainda**, há profissionais de saúde mentais, tais **como**: terapeutas, psicólogos e psiquiatras que podem ajudar as pessoas nessas questões.

**Portanto**, é fundamental que as pessoas reflitam sobre a importância da saúde emocional. Atualmente, há algumas campanhas governamentais que chamam atenção para isso. É o caso de Janeiro Branco, que destaca o bem-estar social e mental; e o Setembro Amarelo, que traz como central a questão de prevenção contra o suicídio. Investir em divulgações de políticas públicas e ações para o bem-estar emocional é primordial. Já diz a famosa frase: “mente sã, corpo sã”. Então, não só a saúde física é essencial, mas também a emocional. **Mas** não bastam só campanhas, temos que colocá-las em prática na vida das pessoas.

VIDAL-MAIA, J; CHAVES, L. P. SEDUC. 2019.

Vimos como nossos tópicos se transformaram em um texto, fazendo uso dos **elos** que ajudaram a tecer o sentido na nossa produção textual. A palavra texto vem do latim **tēxtus** e significa tecido. Então, isso significa que se no tecido são usados fios e linhas para fabricá-lo, no texto, são usadas palavras e conectivos para tecê-lo. Vejamos, a seguir, um exemplo de como isso aconteceu entre dois tópicos para formar um parágrafo do nosso texto.

# AULA D14

## PERGUNTAS GERADORAS

O que demonstra que alguém está saudável mentalmente?

## TÓPICOS

É produtivo, pensa positivo, é motivado, sente bem consigo mesmo e com os que estão a sua volta.

Pessimismo, tristeza, desmotivação, mal humor, não se relaciona bem com os colegas.



## PARÁGRAFO

É muito importante cuidar do bem-estar emocional, **pois** isso influencia a qualidade do indivíduo como todo. O corpo é um reflexo da mente, **por isso**, alguém que se sente bem emocionalmente consegue ser feliz, produtivo, pensar positivo, ser motivado **e** se sente bem com os outros e com os que estão a sua volta.

**Por outro lado**, uma pessoa que está com algum problema emocional, não consegue encontrar felicidade, **sempre** pensa negativamente sobre si, sobre os outros **e** sobre o que vai fazer, o que acarreta uma grande desmotivação **e também** influencia negativamente no relacionamento dessa pessoa com os outros.

Através desse exemplo, nós vimos como articular ideias a partir de conectivos. Vamos pensar mais sobre esses conectivos, quais são eles e quais os sentidos que eles podem ter nas frases? Separamos algumas frases do texto para vermos como os elos coesivos as relacionam.

É muito importante cuidar do bem-estar emocional

pois



ele influencia o bem-estar do indivíduo como todo.

**EXPLICAÇÃO**  
A segunda frase explica a primeira.

Será que se colocássemos outro conectivo, teríamos o mesmo sentido? Vamos testar.

É muito importante cuidar do bem-estar emocional

MAS



ele influencia o bem-estar do indivíduo como todo.



Nessa segunda ocorrência, temos o mesmo sentido de explicação ou não? A frase ainda continua fazendo sentido? Por quê?

Se você estranhou o uso do MAS, você tem razão. Geralmente, o MAS é um conectivo que usamos para opor ideias e não explicá-las ou afirmá-las. Então, parece que quebra o sentido quando colocamos o conectivo MAS, porque, na realidade, essas orações não se opõem, dado que a segunda explica a primeira.

**É diferente de dizer:**

Atualmente, há algumas campanhas governamentais,

**MAS**

não bastam só campanhas, temos que colocá-las em prática na vida das pessoas.

**OPOSIÇÃO**

**À ideia expressa na primeira oração.**

A ideias da segunda frase opõem-se à primeira, negando que apenas as campanhas são essenciais, e acrescentando que é necessário também colocá-las em prática na vida das pessoas. Isso justifica o emprego do MAS como um conectivo que opõe ideias.

Viram como é importante usar os conectivos e como eles carregam sentido? Por isso, a habilidade de reconhecer esses elementos coesivos é essencial para que nós leiamos e escrevamos textos de maneira eficiente.

Segue uma tabela com alguns elos que podem vir no texto e seus sentidos:

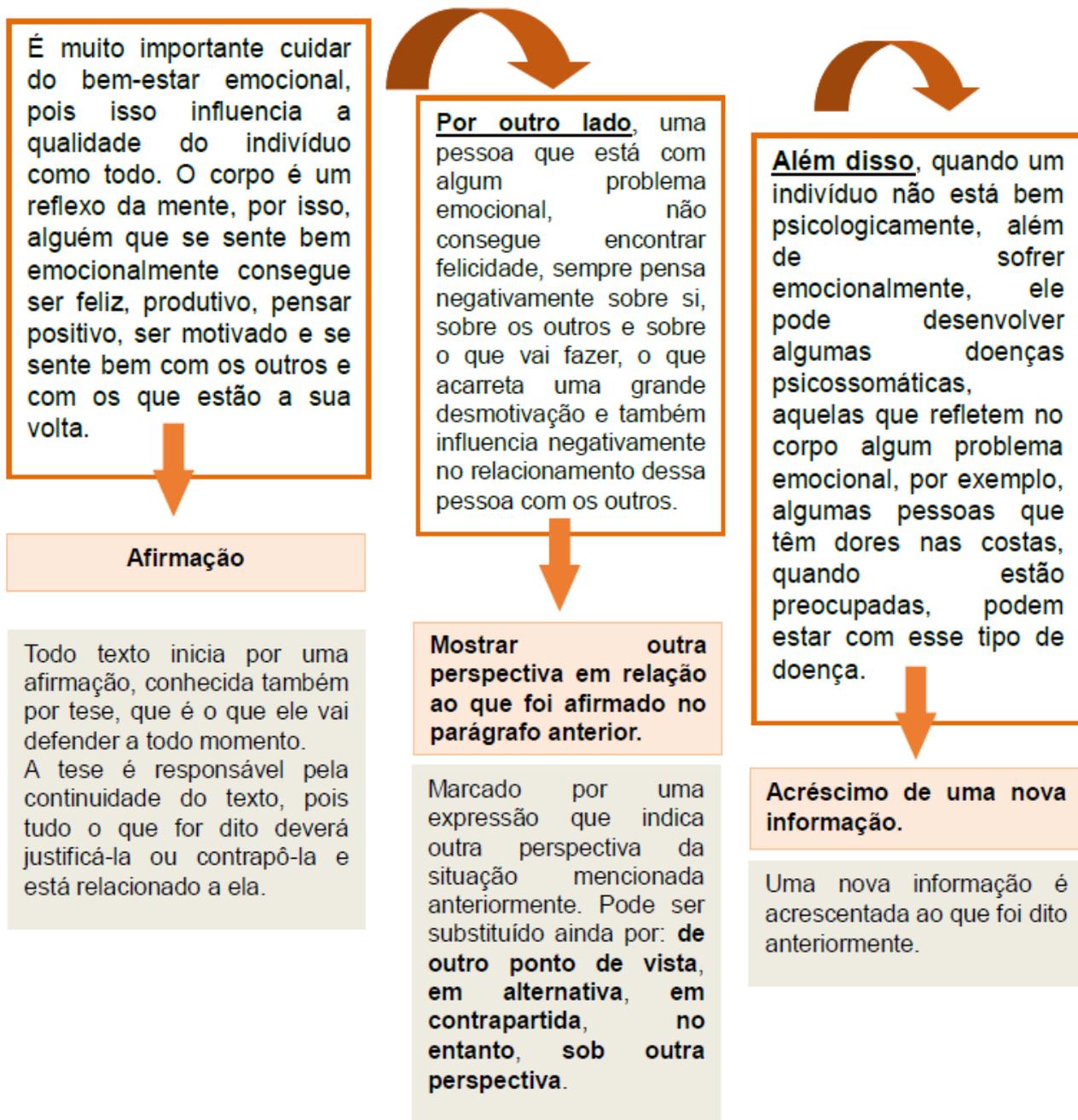
Elos coesivos	Sentido
E, nem, não só, também	Acréscimo de uma ideia.
Mas, porém, contudo, entretanto, não obstante, todavia	Oposição de ideias.
Ou...ou, ora...ora, quer...quer	Alternância de ideias.
Portanto, assim, por isso, por conseguinte, então.	Conclusão ou consequência.
Porque, pois, porque.	Explicação.

Nos textos, existem expressões que opõem não só a frases, mas a parágrafos inteiros, bem como outras que os ligam entre si. Os parágrafos são unidades de sentido e, juntos, devem dar continuidade e progressão ao texto. Para formarem um texto, os parágrafos não devem repetir ideias, também não devem a todo o momento trazer uma ideia nova sem relação com as anteriores. Os parágrafos devem continuar a ideia anterior

(continuidade), estando em relação com elas e apresentar novas informações (progressão).

Nesse processo de continuidade de ideias já expostas nos textos e acréscimo de ideias novas, algumas expressões funcionam como elos entre esses parágrafos.

Vejam os que em nosso texto, todos os parágrafos iniciam com expressões, tais quais: **por outro lado**, **além disso**, **ademais**, **portanto**. Essas expressões relacionam o que foi dito ao que será dito no parágrafo, por exemplo, destaquemos os três primeiros parágrafos para vermos a relação de sentido que essas expressões estabelecem entre eles.



Viram como algumas expressões são importantes para que nós possamos construir textos coesos e coerentes? Sempre é bom ter em vista essas expressões para usá-las e, também, para que quando formos ler um texto, possamos entender melhor seus sentidos, entender quando um parágrafo acrescenta ou nega o outro.



## Desafie-se!

### TEXTO 1

- Meri, você sabe nadar?  
- Não, mas eu sei aprender.  
(Meri, 2 anos)

Disponível em: <https://www.facebook.com/frasesdecrianças/>. Acesso em: 06 out. 2019 (adaptado).

01. De acordo com a leitura do texto 1, o MAS é uma conjunção que dá a ideia no texto de:

- A) oposição, pois afirma a habilidade de Meri nadar.
- B) oposição, pois nega a habilidade de Meri aprender.
- C) conclusão, pois Meri conclui que vai aprender a nadar.
- D) explicação, pois explica que Meri pode aprender a nadar.
- E) oposição, pois mesmo Meri não sabendo nadar, ela pode aprender.

### TEXTO 2

**E** quando eu estiver triste  
Simplesmente me abrace  
**Quando** eu estiver louco  
Subitamente se afaste  
Quando eu estiver fogo  
Suavemente se encaixe

(...) **E** quando eu estiver bobo  
Sutilmente disfarce yeah  
**Mas** quando eu estiver morto  
Suplico que não me mate, não  
Dentro de ti, dentro de ti

Mesmo que o mundo acabe, enfim  
Dentro de tudo que cabe em ti

Mesmo que o mundo acabe, enfim  
Dentro de tudo que cabe em ti

(...) Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/skank/sutilmente.html>. Acesso: 06 de out. 2019 (adaptado).

02. O texto 2 é a canção *Me Abrace*, do Skank e traz uma sequência de conectivos que relacionam os versos: “**E** quando eu estiver triste”; “**Quando** eu estiver louco”; “**Mas** quando eu estiver morto”. Qual o sentido que esses conectivos dão ao texto, respectivamente

- A) “E” indica adição; “Quando” expressa ideia de tempo; “Mas” apresenta ideia de causa.
- B) “E” expressa consequência; “Quando” apresenta ideia de causa; “Mas” indica continuidade.
- C) “E” expressa adição de ideia; “Quando” indica tempo; “Mas” apresenta oposição de ideias.
- D) “E” indica consequência; “Quando” indica tempo; “Mas” expressa continuidade de ideias
- E) “E” indica adição; “Quando” traz uma ideia de organização temporal; “Mas” apresenta continuidade.

## TEXTO 3

Nossa geração toda precisa de psicólogo, **porque** a geração anterior **também** precisava, mas achava frescura.

**MES, Lolla.** Disponível em: <https://me.me/t/lolla>. Acesso em: 06 out. 2019. **ME**

03. Na oração: “Porque a geração anterior também precisava”, o emprego do conectivo “**porque**” indica

- A) causa.
- B) tempo.
- C) conclusão.
- D) explicação.
- E) consequência.

04. Na oração: “Porque a geração anterior também precisava”, o emprego do termo “**também**” indica

- A) distinção das duas gerações apontando as diferenças entre ambas.
- B) oposição, pois a geração anterior negava que precisava de psicólogo.
- C) descontinuidade, pois a geração anterior negava que precisava de psicólogo.
- D) comparação da geração atual com a anterior, pois ambas precisavam de psicólogo.
- E) ideia de continuidade entre duas gerações que apresentam necessidades diferentes.

## TEXTO 4

### CONFLITOS ENTRE PAIS E FILHOS

Nem sempre é fácil o entendimento entre os membros da família. É compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente. O conflito entre gerações sempre existiu. Seria surpreendente se um adolescente pensasse como uma pessoa madura. Os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores. **Todavia**, com o passar dos anos compreendem que os pais tinham razão em muitas coisas com as quais não concordavam no passado.

A experiência de vida e o amor dos pais pelos filhos são fatores importantes para o bom relacionamento familiar. Compete aos pais facilitar esse relacionamento com flexibilidade e espírito jovial. Educar com liberdade e ensinar a administrá-la com responsabilidade é a melhor forma para desenvolver a confiança e consolidar a amizade entre pais e filhos.

A forma de comunicação tem um impacto muito grande na saúde física e mental dos membros da família, **pois** influencia na maneira como as pessoas lidam com as emoções. Pode afetar as atitudes, a autoestima e a reação a situações estressantes.

**Atualmente, um dos maiores conflitos entre pais e filhos se dá no aspecto material.** O pai e a mãe que não dedicam muito tempo e atenção aos filhos, acabam tentando compensar sua ausência com recompensas materiais. Esses pais desconhecem que as crianças não desenvolvem suas relações apenas em termos de tempo, mas também pela forma como se desenvolvem essas relações.

Os pais que têm dificuldade de demonstrar afeto reforçam ainda mais os conflitos. A criança que percebe o sentimento de culpa ou a dificuldade dos pais em demonstrar afeto poderá manipular e fazer chantagem emotiva para obter mimos ou regalias.

FERNANDES, Flávia Leão. Conflitos entre pais e filhos. **Vila Mulher**. Disponível em: <https://vilamulher.com.br>. Acesso em: 05 out. 2019 (adaptado).

05. Na oração retirada do texto 4: “**Todavia**, com o passar dos anos compreendem que os pais tinham razão em muitas coisas com as quais não concordavam no passado”. A conjunção “todavia” se contrapõe a que ideia no texto?

- A) À ideia de que nem sempre é fácil o entendimento entre os membros da família.
- B) À ideia de que os pais devem facilitar esse relacionamento com flexibilidade e espírito jovial.
- C) À ideia de que os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores.

D) À ideia de que é compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente.

E) À ideia de que a experiência de vida e o amor dos pais pelos filhos são fatores importantes para o bom relacionamento familiar.

06. Na oração retirada do texto 4: “A forma de comunicação tem um impacto muito grande na saúde física e mental dos membros da família, pois influencia na maneira como as pessoas lidam com as emoções”. A conjunção “pois” relaciona os dois períodos dando um sentido de

A) efeito.

B) causa.

C) tempo.

D) conclusão.

E) explicação.

07. “Atualmente, um dos maiores conflitos entre pais e filhos se dá no aspecto material”. Qual oração expressa a causa desse conflito?

A) Os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores.

B) Os pais que têm dificuldade de demonstrar afeto reforçam ainda mais os conflitos.

C) É compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente.

D) O pai e a mãe, que não dedicam muito tempo e atenção aos filhos, acabam tentando compensar sua ausência com recompensas materiais.

E) Os relacionamentos saudáveis não acontecem de forma mágica. É necessário respeito mútuo e reconhecer que as pessoas são únicas e diferentes.

## TEXTO 5



COSTA, I. **Por dentro de Tudo**. 21 jun. 2019. Como vai sua saúde Mental? Disponível em: <https://www.pordentrotudo.com.br/> Acesso em: 05 out. 2019 (adaptado).

08. A expressão AFINAL, na oração retirada do texto 5: **Afinal**, se você não cuidar da sua saúde mental, quem vai cuidar? expressa

- A) causa, por marcar um desejo de cuidar de si.
- B) consequência, por expressar o fundamento de cuidar de si.
- C) conclusão, porque dá uma ideia de plenitude em relação à de cuidar de si.
- D) explicação, porque justifica a ideia de não haver motivo para estranheza em cuidar de si.
- E) condição, por apresentar uma condição para que se estabeleça a necessidade de cuidar de si.

09. No período “Se você não cuidar da sua saúde mental, quem vai cuidar?” a primeira oração, iniciada com a conjunção “se”, estabelece o sentido de

- A) causa, porque indica o motivo pelo qual é preciso cuidar de si.
- B) consequência, porque indica um desfecho relacionado ao fato de cuidar de si.
- C) comparação, porque expressa uma paridade com a ideia da necessidade de cuidar de si.
- D) conformidade, porque indica equivalência em relação à ação de cuidar de si.
- E) condição, porque expressa uma possibilidade em relação à necessidade de cuidar de si.



## Enem

(ENEM – 2010) Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas.

LISPECTOR, C. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- A) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- B) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- C) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- D) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- E) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.



## Encerrando o assunto

Nesta aula, vimos sobre a relação que existe entre os elos coesivos e os sentidos de um texto. Estudamos como palavras se articulam em frases que, por sua vez, através de elos coesivos, podem se relacionar e formar textos. Observamos também que os elos coesivos influenciam bastante os sentidos de um texto a partir do tema bem-estar emocional.

Então, para encerrar o assunto, vamos sugerir três propostas de atividades que dialogam com a nossa aula. Você topa o desafio?

### PROPOSTA 1:

Lembra dos tópicos que você escreveu no início da aula? Chegou o momento de transformá-los em um texto. Então, agora, depois de ter entendido sobre os elos coesivos e os sentidos dos textos, a partir dos tópicos que vocês pensaram na primeira atividade deste módulo, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema bem-estar emocional e apresente aos seus colegas e professor.

### PROPOSTA 2:

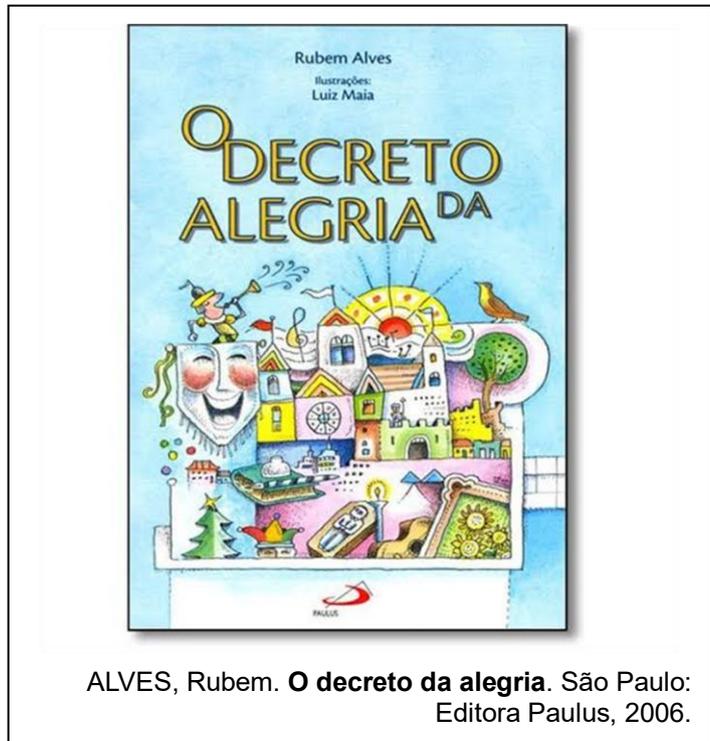
Este desafio poderá enriquecer mais seu vocabulário e lhe mostrará diferentes formas de relacionar frases em textos. Pesquise expressões, as quais você pode usar para introduzir um texto, para contrapor ideias ou para afirmar uma ideia já dita no texto. Faça um levantamento desses tipos de expressões em *sites*, *blogs*, redes sociais, livros, gramáticas e leve-o para sala de aula a fim de mostrar para seus colegas e seu professor, bem como discutir, em sala, diferentes formas de relacionar os parágrafos em um texto. Com certeza, isso vai ampliar sua interpretação de texto, além de dar uma ajudinha na hora que você precisar escrever um texto.

Essas atividades demonstram o quanto é valiosa a lição de usar os elos coesivos

adequadamente aos textos, por esses emanarem sentidos diferentes. Essa habilidade de usá-los e reconhecer seus sentidos é fundamental para que nos tornemos proficientes na leitura e na escrita de textos em nossa língua.

### PROPOSTA 3:

Será que seria interessante viver com a certeza de não haver tristeza? Você já imaginou morar em um lugar em que só existisse alegria? Pois esse lugar existe num Reino não muito distante, no qual o Rei assinou um decreto em que todos os súditos deveriam ser alegres. Por conta disso, as tristezas procuram outro lugar para morar. Foi então que, vendo o caos se instaurar, uma menina, inconformada por não poder mais ter lembranças tristes e queridas, resolve mudar essa história.



Você também ficou curioso para saber como termina *O decreto da alegria*? Que tal pesquisar mais sobre esse livro, sua intrigante história e seu autor?

Não seria bacana fazer uma roda de conversa e discutir com o(a) professor(a) e colegas sobre a proposta do Rei e suas consequências para a vida dos habitantes do Reino?



## Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Conseguí compreender que os elos coesivos ligam frases e expressões para formarem textos?		
Conseguí perceber que a coerência de um texto está relacionada à maneira como as palavras e expressões são conectadas?		
Conseguí entender que não há como separar coesão e coerência na construção dos efeitos de sentido de um texto?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **O decreto da alegria**. São Paulo: Editora Paulus, 2006.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.